



PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARDOSO LOPES

Sustentabilidade para o sucesso e para a inovação

“O futuro está no presente”

ANOS LETIVOS 2025/ 2029

Amadora, outubro de 2025

ÍNDICE

Prefácio	3
Introdução.....	4
1. Caracterização do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes.....	6
1.1. Localização e meio envolvente.....	6
1.1.1. A freguesia de Mina de Água	6
1.2. Escolas que integram o Agrupamento	7
1.3. Referenciais identitários	7
1.3.1. O patrono.....	8
1.3.2. O logótipo	8
1.4. A comunidade escolar	8
1.4.1. Corpo discente	8
1.4.2. Corpo Docente.....	9
1.4.3. Corpo não Docente.....	9
1.5. Organização e serviços do Agrupamento.....	10
1.5.1. Órgãos de gestão.....	10
1.5.2. Serviços especializados de Apoio educativo.....	11
1.5.3. Serviços	18
2. Diagnose do Agrupamento	19
2.1. Pressupostos para a elaboração do Projeto Educativo	19
2.2. Análise SWOT.....	19
3. Visão, Missão e Valores	22
3.1. Visão	22
3.2. Missão	22
3.3. Valores	22
4. Metas Propostas.....	24
4.1. Sucesso Escolar	24
4.2. Disciplina	25
4.3. Abandono Escolar	25
5. O Projeto de Intervenção.....	26
5.1. Sucesso Educativo	27
5.2. Sustentabilidade dos espaços.....	36
5.3. Comunidade Inovadora	39
6. Avaliação	43
7. Considerações finais.....	44

Prefácio

O que podemos aprender com os gansos selvagens

Podemos aprender muito com os gansos selvagens. Quando um ganso bate as asas, por exemplo, e voa numa formação em V, cria um vácuo que permite à ave seguinte passar, e o bando consegue um desempenho 71% melhor do que se cada uma das aves voasse sozinha.

Sempre que um ganso sai da formação, sente a súbita resistência do ar, porque está a tentar voar sozinho. Rapidamente, volta à formação, aproveitando o vácuo da ave que segue imediatamente à sua frente.

Quando o ganso que lidera o bando se cansa, vai para a parte de trás da formação, e, imediatamente, há outro que assume o seu lugar e passa a voar na posição da ponta.

Durante a formação, os gansos que seguem atrás grasnam para encorajar os da frente a aumentar a velocidade.

Se um deles adoece, dois dos gansos abandonam a formação e acompanham o companheiro doente, para o ajudar e proteger. Ficam com ele até que esteja apto a voltar a voar ou até que venha a morrer. Só depois disso voltam ao procedimento normal numa outra formação ou seguem atrás de um outro bando.

In “O que podemos aprender com os gansos”, de Alexandre Rangel, Cultura Editora (2018)

Introdução

*A primeira meta da educação é criar homens
que sejam capazes de fazer coisas novas; homens
que sejam criadores, inventores, descobridores.*

(Jean Piaget)

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes a implementar no quadriénio 2025/29 adota, nos seus fundamentos essenciais, um perfil de continuidade relativamente aos anteriores projetos que vigoraram a partir do ano letivo de 2004/05, ano da criação do Agrupamento e na continuidade do implementado no quadriénio 2021/25. Naturalmente, por uma questão cronológica e essencialmente pelas respostas e adaptações que de forma intensa e a maior ritmo foram e são exigidas à escola, este é um documento reformulado e melhorado a partir das premissas essenciais do Projeto imediatamente anterior, apostando-se na inovação pedagógica e na integração da comunidade educativa para o sucesso educativo dos alunos.

Assim, sem deixar de dar continuidade à reflexão e ao trabalho prático que têm constituído a atuação quotidiana no Agrupamento dos vários intervenientes no processo, deseja-se, nos próximos quatro anos, impulsionar a ação educativa com procedimentos que envolvam novos desafios, novas formas de atuação e de interação. Deseja-se, essencialmente, apostar em técnicas de educação inovadoras que levem ao desenvolvimento de competências mais abrangentes, valores e atitudes que contribuam para a formação de indivíduos qualificados e capazes de exercer uma cidadania democrática e ativa. Considera-se que, para além de se facultar acesso à educação de todas as crianças e jovens, é absolutamente necessário que a escola estimule a mudança que a sociedade lhe exige. Pretende-se reforçar estratégias conducentes à implicação de toda a comunidade educativa nestas propostas de reinvenção e adaptação ao mundo exterior. Torna-se necessário que este seja um trabalho conjunto, colaborativo e se possível harmonioso para que ele próprio constitua um exemplo e o seu sucesso seja pleno.

Reforçando o que já foi escrito, mantem-se o propósito de trabalhar em prol de uma escola envolvida na construção do futuro de forma sustentada.

Tal como aconteceu com os anteriores projetos, a elaboração deste documento resulta de conclusões de sessões de trabalho, sugestões e opiniões envolvendo vários elementos da comunidade educativa (professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos, alunos, encarregados de educação, autarquia e entidades representadas no Conselho Geral) e de outros documentos estruturais do Agrupamento. As orientações específicas divulgadas foram problematizadas em função das características da população escolar, tendo como principais objetivos a qualidade do ensino, a flexibilização das metodologias e estratégias que conduzam à construção de um perfil de aluno que manifeste conhecimentos e competências adequados

aos tempos atuais de acordo com as propostas incluídas no documento “Perfil dos Alunos para o Século XXI”, desenvolvidas nas “Aprendizagens Essenciais” de cada disciplina curricular. Procurou-se explicitar os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais este Agrupamento de Escolas propõe cumprir a sua função educativa.

De modo mais formal, mas não deixando de ter em consideração os objetivos e orientações antes expostas, pode dizer-se que este Projeto Educativo, cumpre essencialmente as seguintes funções:

- Servir de referencial para a gestão e para todos os agentes educativos na tomada de decisões, uma vez que se assume como documento de orientação geral;
- Assegurar a unidade de ação a nível do Agrupamento nas suas diversas dimensões, dando-lhes um sentido global, e harmonizando atuações e procedimentos;
- Constituir o polo central para a contextualização curricular do Agrupamento (no sentido da adequação das estratégias de ensino-aprendizagem às características dos alunos);
- Garantir a adequação dos aspetos organizacionais e administrativos ao papel educativo do Agrupamento.

A avaliação do Projeto Educativo, no final de cada ano letivo, permitirá aferir a resposta da comunidade às ações concretizadas, ajustar procedimentos e melhorar desempenhos. Este processo é essencial para a melhoria contínua das suas ações, assentando nos resultados e conclusões que do Observatório da Qualidade são procedidas.

1. Caracterização do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes

1.1. Localização e meio envolvente

O Município da Amadora inscreve-se na Área Metropolitana de Lisboa Norte. É um concelho estritamente urbano, com 171 719 habitantes, de acordo com os dados do Censos 2021, distribuídos por uma área de 23,77 km², sendo composto por seis freguesias. Este concelho conheceu, a partir dos anos cinquenta do século passado, uma autêntica explosão demográfica, a qual foi uma consequência da melhoria de algumas infraestruturas, nomeadamente a eletrificação da linha férrea que atravessa a povoação e que liga Lisboa a Sintra. Não só a facilidade de ligação a Lisboa mas também o surgimento de postos de trabalho na indústria e serviços que se instalaram na Amadora levaram a que largos contingentes migratórios (principalmente do interior do país e das ex-colónias) afluíssem a este território, criando problemas estruturais de difícil resolução.

Tendo a Amadora pertencido ao Concelho de Oeiras, foi elevada a município a 11 de setembro de 1979. Desde essa data que grandes investimentos têm sido feitos na habitação, na educação e na rede viária, sublinhando-se a construção de diversos equipamentos culturais, os quais têm permitido uma melhor organização do espaço e a melhoria das condições de vida dos seus habitantes.

1.1.1. A freguesia de Mina de Água

As Escolas do Agrupamento situam-se na freguesia de Mina de Água.

Trata-se de um território que tem sofrido algumas alterações urbanísticas, concretamente na zona envolvente da Escola EB 2, 3 Cardoso Lopes e da Escola EB1/JI/Creche Aprígio Gomes onde surgiram novos empreendimentos urbanísticos como Vila Chã e Serra das Brancas, tendo sido erradicado o bairro degradado denominado Santa Filomena cujos habitantes foram realojados em bairros sociais que estão ligeiramente mais distantes do território ocupado pelos estabelecimentos escolares do Agrupamento.

No território da Mina de Água, estão situados diversos equipamentos do foro social, cultural e religioso do município: o edifício dos Paços do Concelho, a Estação dos Caminhos de Ferro da Amadora (Linha de Sintra), duas Divisões da PSP, a sede dos Bombeiros Voluntários da Amadora, o Parque Central (onde funciona o Eco-Espaço), o Jardim Parque da Mina onde se situa a Mina de Água, o Parque das Artes e do Deporto, a Fonte das Avencas, a Escola Superior de Teatro e Cinema, algumas associações desportivas e culturais, tal como a Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora, duas associações de reformados (ASSORPIM e AURPICA), uma associação de apoio à deficiência (AMORAMA), a Capela de Sto. António e a Igreja de São Brás, entre outras.

Constitui esta freguesia um espaço geográfico onde prevalece um relativo dinamismo social e cultural.

1.2. Escolas que integram o Agrupamento

As escolas que integram o Agrupamento de Escolas foram criadas em momentos bem distintos, os quais correspondem à evolução populacional do concelho da Amadora, em particular da freguesia.

A sede do Agrupamento é a Escola EB 2.3 Cardoso Lopes o qual agrega o Jardim de Infância do Cerrado da Bica, a Escola EB1/JI da Mina e a Escola EB1/JI/Creche Aprígio Gomes.



Jl do Cerrado da Bica

- Ensino Pré-Escolar



Escola EB1/JI da Mina

- Ensino Pré-Escolar
- 1º Ciclo



Escola EB1/JI/Creche Aprígio Gomes

- Creche (gestão a cargo da Santa Casa da Misericórdia da Amadora)
- Pré-Escolar
- 1º Ciclo



Escola EB 2, 3 Cardoso Lopes

- 2º Ciclo
- 3º Ciclo

Quadro nº 1: Oferta educativa do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes

1.3. Referenciais identitários

No universo dos estabelecimentos que formam o Agrupamento surgem os nomes de Aprígio Gomes e António Cardoso Lopes.

Aprígio Gomes, figura marcante da história da Amadora do início do século XX, foi escolhido para nomear uma das escolas de 1º ciclo do Agrupamento.

António Cardoso Lopes foi uma personagem de relevo no Concelho, da mesma época que Aprígio Gomes, a quem se deve a toponímia Amadora, para designar este local onde hoje se encontra implantado o concelho. Nos anos 90, este foi o nome escolhido pela comunidade para patrono da escola do 2º e 3º Ciclos e, em 2004, para patrono de todo o Agrupamento.

O nome do patrono, Cardoso Lopes, e o logótipo inspirado em moinhos de vento, característicos da paisagem envolvente local, constituem os referenciais identitários do Agrupamento.



Figura nº 1: Fotografia de Cardoso Lopes



Figura nº 2: Logotipo do Agrupamento

1.3.1. O patrono

Nascido em Salvaterra de Magos em 1864, António Cardoso Lopes veio viver para a Amadora em 1906, tendo sido um dos impulsionadores do movimento que esteve na origem da atribuição do nome de Amadora à localidade, assim como no seu desenvolvimento.

Foi empresário, ligado à urbanização do Bairro da Mina, fez a descoberta da Mina de Água e impulsionou a exploração e a comercialização destas águas e esteve ainda envolvido na escolha da Amadora para sede do Grupo Esquadrilhas da Aviação da República.

Foi vereador da Câmara Municipal de Oeiras (onde a Amadora pertencia nessa época), tendo falecido, na Amadora, aos 80 anos, a 30 de julho de 1944.

Além de todas as suas ações práticas que marcaram o destino e a paisagem do Concelho, a personalidade de Cardoso Lopes, na qual predomina a persistência e o empreendedorismo, é divulgada de forma sistemática na comunidade escolar com o intuito não só de dar a conhecer a História da Amadora mas também de difundir os valores implícitos na sua personalidade.

1.3.2. O logótipo

O logótipo do Agrupamento foi inspirado nos moinhos de vento que emergiam nos cumes e nas encostas dos montes, onde hoje se situa o concelho da Amadora.

A simbologia do logótipo é marcada pela estilização dessas construções, que marcaram a paisagem durante o período em que a agricultura era a principal atividade económica.

Alguns exemplares destas construções, agora em ruínas, ainda se erguem na zona envolvente da Escola Sede e da Escola EB1/JI/Creche Aprígio Gomes.

1.4. A comunidade escolar

A comunidade escolar é constituída pelo corpo discente, pelo corpo docente e pelo corpo não docente.

1.4.1. Corpo discente

As Escolas do Agrupamento servem uma população de relativa heterogeneidade social e cultural. Como já se referiu na sucinta caracterização do meio envolvente, a explosão demográfica

no concelho da Amadora a partir dos anos 50 do século passado e à instalação de populações imigrantes, nas décadas de 70 e 80, principalmente, levou a que a Amadora se tornasse uma cidade dos subúrbios da capital com problemas de infraestruturas e de alojamento que se encontram em fase de resolução. As escolas que integram o Agrupamento acolhem, neste momento, os alunos dos bairros envolventes, os quais obedecem a padrões normalizados de urbanização e de onde provêm crianças que na sua maioria já se podem integrar em níveis socioeconómicos médios.

Quanto às nacionalidades dos alunos predominam os de nacionalidade portuguesa (84,9% dos alunos) e contam-se dezasseis nacionalidades, sendo a brasileira a mais representativa com 5,2% dos alunos.

Perante o exposto exige-se no Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, ou seja, nos fundamentos da sua organização e da sua prática, uma atenção constante à morfologia do tecido social em que atua e do qual reúne elementos que permitem a sua necessária caracterização. Há igualmente a preocupação de detetar possíveis variáveis culturais e/ou interações socioeconómicas que obriguem a alterações ou adaptações na intervenção socioeducativa, de forma a haver continuidade no processo conducente aos seus objetivos fundamentais, os sucessos escolar e educativo. Estes objetivos estratégicos pressupõem e exigem a construção de mecanismos de intervenção na presente comunidade escolar que promovam os referidos sucessos.

1.4.2. Corpo Docente

As funções e atribuições que aos professores são acometidas são cada vez mais exigentes, pressupondo-se um maior envolvimento e responsabilização para com o sucesso educativo dos alunos. Ainda assim, tem-se verificado que o profissionalismo dos docentes que integram o Agrupamento tem sido mantido em níveis de empenho que têm contribuído para a prestação de um serviço de qualidade.

Ao ser valorizado o sucesso alcançado pelos alunos, quer no domínio do sucesso educativo, quer no domínio dos resultados desportivos, é uma prática comum que prestigia também os docentes que com eles desenvolvem o seu trabalho. Atividades como a entrega dos Quadros de Honra de Mérito de Sucesso Educativo e de *Fair Play*, assim como as exposições temáticas dos trabalhos dos alunos, os prémios alcançados em concursos e os projetos dinamizados pelo Agrupamento, são formas de incentivo, de reconhecimento e de valorização. Dentro das possibilidades legais, a gestão opta por delegar e autonomizar o seu corpo docente, conferindo a cada um dos membros um papel especial único no seio da organização, no âmbito das competências de cada um, é garantido o uso dessa autonomia de forma responsável na execução das tarefas diárias e comprometendo o pessoal docente com o agrupamento.

1.4.3. Corpo não Docente

O pessoal não docente desempenha um importante papel de mediador e facilitador das práticas educativas, e sobretudo no garante que a máquina de suporte operacional e administrativa da escola funciona.

A articulação entre os vários intervenientes é fundamental para a concretização de práticas de ensino de qualidade e é através de um plano de comunicação interna eficaz que esta articulação tem maior qualidade.

Assim, é possível atingir o sucesso a partir do trabalho em conjunto entre os Conselhos de Ano com os técnicos superiores na planificação das intervenções educativas e pedagógicas, nomeadamente no que concerne à orientação profissional e educativa dos alunos.

É de louvar o empenho dos Assistentes Operacionais do Agrupamento no que concerne à manutenção e na requalificação dos espaços escolares, na transformação de escolas mais limpas, cuidadas e com espaços e materiais adequados ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Em articulação com o Centro de Formação de Escolas do Concelho da Amadora (CFAECA) e a Câmara Municipal da Amadora tem-se apostado na formação deste pessoal não docente, de modo a garantir alguma especialização, consoante as funções que desenvolvem, como é exemplo as ações de formação para as Assistentes Operacionais que desempenham funções com crianças com Necessidades de Saúde Especiais. Cabe também aos Assistentes Operacionais um importante papel no reforço das regras de segurança e conduta nos espaços escolares, cabendo a cada um a vigilância e a garantia do cumprimento das mesmas, asseverando um ambiente saudável e propício à aprendizagem.

As funções de zelo administrativo, financeiro e patrimonial, assim como a execução das medidas de controlo interno cabem aos Assistentes Técnicos, os quais são coordenados por um técnico com conhecimentos administrativos e humanos para agilizar no sentido de garantir um correto, adequado e eficaz suporte administrativo. Assim esta equipa conta com instalações adequadas e confortáveis, as quais contribuem para a valorização das suas tarefas diárias. Recebem, frequentemente, formação que permite a implementação de novas filosofias de organização e a consequente melhoria da eficácia dos serviços.

Integra, ainda, a equipa de pessoal não docente, uma animadora sociocultural que desenvolve atividades na escola sede do Agrupamento, duas psicólogas escolares e um técnico de Serviço Social, com tarefas bem definidas, mas que atuam em parceria no Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

1.5. Organização e serviços do Agrupamento

1.5.1. Órgãos de gestão

O Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes está organizado de acordo com a legislação em vigor, envolvendo todas as estruturas na tomada de decisões.

A gestão e administração do Agrupamento são realizadas de uma forma dialogante, flexível e funcional, tentando ser o mais próxima possível de toda a comunidade. Apresenta-se, em seguida, o organograma das estruturas educativas do Agrupamento, com as quais colaboram diversas entidades: pais e encarregados de educação, autarquia, associações empresariais e associações ligadas à educação integradas na comunidade.

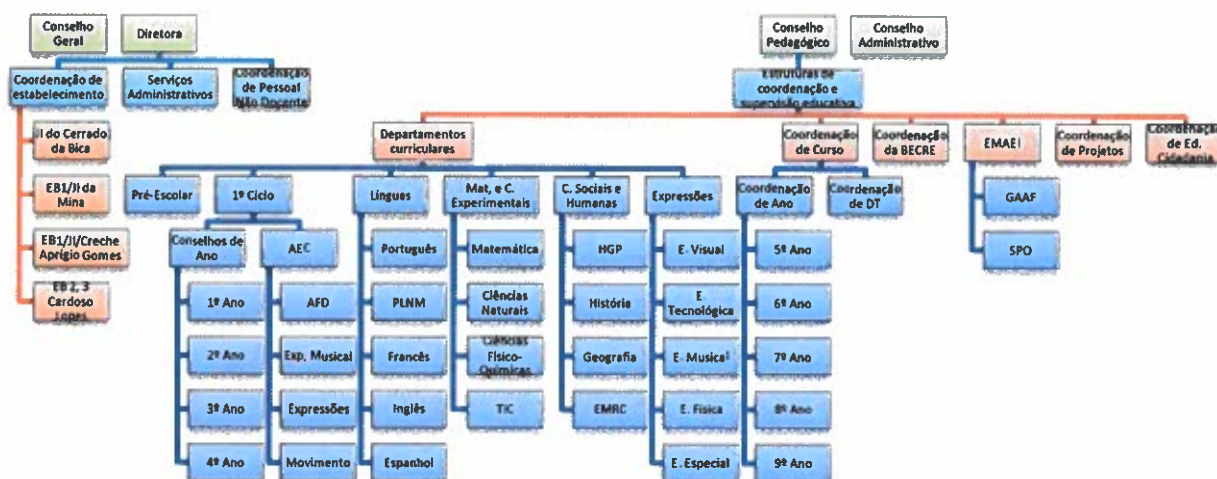


Figura nº 3: Organograma do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes.

1.5.2. Serviços especializados de Apoio educativo

Bibliotecas Escolares

O Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes possui Bibliotecas Escolares com Centros de Recursos Educativos em três dos seus estabelecimentos de ensino. Todas estão integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e duas professoras bibliotecárias desenvolvem o seu trabalho em articulação. A representante no Conselho Pedagógico é a professora bibliotecária da Escola EB 2, 3 Cardoso Lopes, que coordena esta estrutura a nível de Agrupamento.

O horário de funcionamento das Bibliotecas é diferenciado e está orientado de acordo com o ciclo a que se dirige de modo a dar resposta às inúmeras e específicas solicitações. Este recurso tem merecido uma atenção privilegiada não só no sentido de providenciar que os espaços sejam agradáveis, bem equipados e que convidem à frequência, mas também a nível de uma mobilização de recursos humanos, que permitam o seu bom funcionamento. Assim, são espaços muito procurados que têm tido um papel fundamental na promoção da leitura.

Para além da Professora Bibliotecária, na Escola Sede do Agrupamento, os alunos são apoiados por uma Assistente Operacional e por alguns professores com horas de componente não letiva afetas a este serviço.

Ludoteca

A Ludoteca funciona na Escola EB 2, 3 Cardoso Lopes, sendo dinamizada por uma Animadora Sociocultural. Trata-se de um espaço de acolhimento de alunos com disponibilidade de tempo, onde são promovidas diversas atividades. Os alunos encontram aqui um lugar onde podem explorar a sua criatividade em diversas atividades como: planificar e concretizar ações voltadas para o voluntariado ou para a comemoração de efemérides, realizar trabalhos artesanais, fazer jogos didáticos, entre outras. Manifesta-se como um recurso de grande importância na socialização dos jovens e na manutenção da disciplina na Escola.

Plano de Educação para a Saúde (PES)

Dando cumprimento às orientações referentes ao Plano de Educação para a Saúde foi criado o cargo de coordenador do referido Projeto. A Coordenadora desenvolve o seu trabalho em articulação com a Equipa de Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde do Concelho da Amadora, atuando nos quatro estabelecimentos de ensino que constituem o agrupamento.

As temáticas são abordadas nas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, incidindo na Higiene Corporal, Saúde Oral, Educação Sexual, Alimentação Saudável e cuidados específicos de saúde.

Grupo de supervisão comportamental

Este grupo de trabalho atua num gabinete que funciona na escola sede do agrupamento durante o período de funcionamento deste estabelecimento de ensino (entre as 8.10h e as 17.50h), com acompanhamento de docentes e de técnicos superiores (Animadora Cultural, Psicólogas e Técnico de Serviço Social).

A sua atuação incide na prevenção e na resolução de situações do foro disciplinar, assim como na aplicação e monitorização de medidas disciplinares.

Apoio Tutorial Específico

O serviço de apoio tutorial específico pretende constituir-se como um recurso para ajudar os tutorados a tomarem consciência dos seus problemas, envolvendo-os na resolução dos mesmos, bem como a desenvolver a autoestima e a autoconfiança dos alunos de modo que consigam ultrapassar os seus problemas, contribuindo para o sucesso educativo e para a diminuição do abandono escolar

A gestão dos recursos a alocar ao serviço de apoio tutorial específico a alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico, e a organização do mesmo com vista à melhoria global do sucesso escolar desta escola, decorreu das disponibilidades de recursos humanos e de crédito horário do Agrupamento, bem como das orientações previstas no artigo nº 1.º do Despacho Normativo nº 4-A/2016 e no Regulamento interno do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, no quadro da sua autonomia de funcionamento.

Desta forma, é salvaguardado o usufruto deste recurso não apenas aos alunos que já registaram duas ou mais retenções no seu percurso escolar, mas procura também, no quadro da sua autonomia de organização, alargar o mesmo a alunos que possam não ter este registo de insucessos, mas que apresentem problemas comportamentais, sociais e familiares graves, que se reflitam no seu processo de ensino e aprendizagem, indiciando um quadro de possível insucesso escolar.

Os alicerces da ação do serviço de apoio tutorial específico que se pretende desenvolver, são os seguintes:

- Capacitação - preparar os alunos para a sua própria auto-orientação e induzi-los, de forma progressiva, a criarem uma atitude para a tomada de decisões fundamentadas e responsáveis sobre o presente e o futuro, quer na escola quer na vida social e profissional.
- Continuidade - por ser disponibilizada aos alunos ao longo dos diferentes níveis de escolaridade;
- Educação - por ser tão ou mais importante do que a instrução dos alunos para a sua formação integral.
- Implicação - dos diferentes atores, nomeadamente, família, comunidade e instituições que intervêm no processo educativo;
- Individualidade - ao atender às características específicas de cada aluno.

Tutorias psicopedagógicas no 1º Ciclo

A tutoria psicopedagógica é uma medida de suporte à aprendizagem e à inclusão, que configura um apoio preventivo desde o 1º Ciclo, para desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais de crianças que apresentam fatores preditores de insucesso escolar. Pela sua natureza preventiva, as tutorias psicopedagógicas configuram uma medida universal, uma vez que é preventiva e tem em vista o desenvolvimento pessoal e social dos alunos que ainda não manifestaram elevados níveis de insucesso, ao ponto de ficarem retidos ou abandonarem precocemente a escola. Assim, não é considerada como uma medida seletiva no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Está intrinsecamente ligada à medida de Apoio Educativo e destina-se, preferencialmente, a crianças que frequentam este ciclo de ensino, apresentam um percurso escolar sem retenções e reúnem pelo menos dois dos três fatores, que de acordo com a evidência científica, são preditores de insucesso e abandono escolar:

- o contexto socioeconómico desfavorecido das famílias,
- o baixo nível de qualificação das mães,
- a condição de migrante ou de provir de uma família migrante.

Por motivos de gestão dos recursos humanos, será dada prioridade à ação junto de crianças que frequentam os 3º e/ou 4.º anos de escolaridade e apresentam todos os preditores de insucesso.

Apoio Educativo

O Apoio Educativo presta auxílio aos alunos do ensino básico que apresentem dificuldades de aprendizagem nas várias disciplinas ou ainda proporcionar aos alunos sem dificuldades a oportunidade

de evoluírem e terem ainda um melhor desempenho escolar. O Apoio Educativo pode funcionar nas seguintes modalidades:

- assessoria pedagógica em contexto de sala de aula, sendo o apoio prestado por docente do mesmo grupo disciplinar;
- apoio em horário extracurricular, o qual é prestado pelo professor titular da turma;
- sala de estudo, o qual é prestado por professores das diversas disciplinas, com foco em dificuldades mais exigentes;
- oficina de aprendizagem nas disciplinas de Português e de Matemática, para os alunos do 3º Ciclo, o qual é disponibilizado a todos os alunos de cada turma, prestado pelo professor titular da disciplina, funcionando como uma oportunidade para o treino de conteúdos e de preparação para as provas de avaliação externa.

Esta ação, sendo uma oferta do agrupamento com recurso às horas de crédito, é de carácter facultativo para os alunos, sendo, no entanto, sugerida sua frequência junto dos Encarregados de Educação, de modo a permitir a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Autonomia e Flexibilidade Curricular

No ano letivo 2017/18, foi implementado nas sete turmas do 5º ano então constituídas, o Projeto-piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, o qual se encontrava previsto no Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho. Após a publicação do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, esta medida foi alargada, gradualmente, a todos os anos de escolaridade, encontrando-se, desde o ano letivo 2021/22, implementado em todos os anos de escolaridade do ensino básico.

Esta medida assenta num processo consistente de alteração das práticas pedagógicas, visando a promoção de um ensino de qualidade que se traduz no desenvolvimento de aprendizagens efetivas e significativas, com conhecimentos consolidados, os quais são mobilizados em situações concretas que potenciam o desenvolvimento de competências de nível elevado, que, por sua vez, contribuem para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade contemporânea, em função do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Cada ano de escolaridade tem um coordenador de ano, o qual reúne, semanalmente, com os docentes do ano de escolaridade, em Conselho de Ano. Nesta reunião são tratados assuntos de carácter organizacional de cada turma e são planificadas as atividades do Domínio da Articulação Curricular, as quais visam a promoção do sucesso educativo do aluno, através da interdisciplinaridade.

Atividades de Enriquecimento Curricular

No 1º Ciclo, a oferta das atividades de extracurriculares é a seguinte:

- Expressão Musical;
- Movimento;
- Atividade Física e Desportiva;
- Expressões.

Esta oferta é promovida pela Autarquia em parceria com o agrupamento, sendo que as atividades de Movimento, Expressões e Atividade Física e Desportivas são dinamizadas pelo parceiro

Santa Casa da Misericórdia da Amadora. A Expressão Musical é dinamizada pela Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora.

A Escola EB 2, 3 Cardoso Lopes oferece atividades de enriquecimento curricular de carácter desportivo, cultural, científico, voluntariado desenvolvidas nos seguintes clubes/atividades:

Desportivo

- Desporto Escolar (Futsal, Basquetebol, Voleibol, Sobre Rodas e Escola Ativa)
- Clube de Ténis de Mesa
- Clube de Ginástica

Cultural

- Clube de Inglês
- Clube de Alemão
- Clube "Casa do Teatro"
- Clube dos Talentos (Música, Dança e Artes Criativas)
- Clube das Artes
- Clube de Leitura
- Clube de Música

Científico

- Clube de Ciências
- Clube de Robótica
- Clube "Mãos na Terra"

Voluntariado

- "De mãos dadas"

Serviço Social

O Serviço Social é um dos recursos afetos ao Agrupamento através do Projeto TEIP, desde o ano letivo 2008/09.

Tem como funções:

- o apoio social às famílias mais carenciadas do Agrupamento e o apoio à legalização aos alunos e familiares imigrantes, através de contacto com as entidades competentes nestas matérias;
- estabelece os contactos com as entidades de apoio e promoção dos direitos das crianças e jovens (CPCJ, Segurança Social - Equipa de RSI e ECJ, PSP - Escola Segura e Tribunal da Família e Menores) e outras instituições do concelho;
- desenvolve projetos no âmbito dos apoios socioeconómicos;
- representa o Agrupamento no grupo "Comunidade e Grupos Vulneráveis" na Comissão Social da Freguesia da Mina de Água.

O técnico superior desenvolve, ainda, um trabalho fundamental na promoção da disciplina, uma vez que é o coordenador do Grupo de Supervisão Comportamental. Para além disso, realiza a

vigilância de recreios na Escola Sede do Agrupamento, atuando nas situações de conflito e orientando os alunos para o cumprimento das normas estabelecidas.

Educação Inclusiva

Em consonância com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes assume o compromisso de promover uma educação inclusiva, orientada pelos princípios da equidade, justiça e participação, garantindo a todos os alunos acesso, envolvimento e sucesso educativos.

A educação inclusiva tem como finalidade responder à diversidade de todos os alunos, reconhecendo e valorizando as suas diferenças como oportunidades de aprendizagem e de enriquecimento para toda a comunidade educativa.

Neste contexto, procura-se assegurar que cada aluno disponha dos apoios e recursos necessários ao desenvolvimento pleno das suas potencialidades, promovendo uma escola centrada na aprendizagem, na cooperação e na cidadania ativa.

O Agrupamento dispõe de oito docentes da Educação Especial que distribuem o seu trabalho pelos quatro estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento, apoiando os alunos desde o Pré-escolar até ao 3º Ciclo do Ensino Básico. Estes docentes desenvolvem o seu trabalho em articulação com os restantes profissionais da escola, contribuindo para a identificação precoce de barreiras à aprendizagem e à inclusão, a planificação de medidas universais, seletivas e adicionais, e a promoção da autonomia, da funcionalidade e da participação dos alunos nos diferentes contextos educativos.

Equipa multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI constitui uma estrutura de apoio permanente, cuja missão é garantir a avaliação integrada e a coordenação das respostas educativas dirigidas aos alunos que revelem necessidades de suporte à aprendizagem e à inclusão.

A equipa acompanha, de forma sistemática, os alunos que manifestem:

- dificuldades persistentes de aprendizagem;
- risco de absentismo ou abandono escolar;
- comportamentos de risco;
- incumprimento reiterado dos deveres do aluno.

A EMAEI pauta a sua intervenção pela capacitação dos alunos e das famílias, pela mobilização dos recursos internos e externos à escola e pela promoção de práticas colaborativas e inclusivas em todo o Agrupamento.

A coordenação da EMAEI é assegurada por uma das psicólogas do Agrupamento, integrando também uma Adjunta da Direção, a Coordenadora dos Diretores de Turma, a Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar, a Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo e a Delegada do Grupo de Educação Especial.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

No âmbito da implementação do modelo de educação inclusiva, foram constituídos, desde o ano letivo 2024/2025, três Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), um em cada escola básica do Agrupamento.

Os CAA são estruturas dinamizadoras da inclusão, concebidas para apoiar todos os alunos, com especial atenção aos que apresentam perturbações do espectro do autismo (PEA), independentemente do grau de severidade ou da existência de outras perturbações associadas.

Estes centros visam articular e operacionalizar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, garantindo:

- a diferenciação pedagógica e a adequação curricular;
- a participação plena dos alunos nas atividades da turma e da escola;
- a promoção da autonomia pessoal e social;
- a transição facilitada entre ciclos de ensino.

O CAA funciona como um espaço de recursos, apoio e cooperação, envolvendo docentes, técnicos especializados e outros profissionais, com vista à construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e de sucesso para todos.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação tem como objetivos contribuir decisivamente para a concretização da igualdade de oportunidades, para a promoção do sucesso educativo e para a aproximação entre a família, a escola e o mundo do trabalho.

Assim, o SPO, como unidade especializada de apoio educativo, inserido num projeto multidisciplinar, procura contribuir para melhorar o ambiente educativo dos jovens e acompanhá-los ao longo do seu percurso escolar.

São competências do SPO:

- Apoio psicológico e psicopedagógico: colaborar na avaliação especializada com os pais/ encarregados de educação e os professores, em situações de alunos com alguma dificuldade escolar ou psicossocial, analisando e propondo estratégias de apoio que promovam o sucesso educativo e o desenvolvimento global dos jovens;
- Orientação vocacional: desenvolver ações de informação e sensibilização aos pais, alunos e comunidade, em geral, no que respeita à problemática que as opções escolares do jovem envolvem (ao nível individual e do grupo) e ajudar o aluno no desenvolvimento do seu projeto vocacional;
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa: desenvolver ações que visem colaborar, na sua área de especialidade, com os órgãos de direção, administração e gestão da escola, colaborar em ações comunitárias destinadas a eliminar e prevenir o abandono escolar precoce, colaborar, com professores, pais e outros agentes educativos, na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial e estabelecer articulações com outros serviços especializados, nomeadamente no âmbito da Saúde e da Segurança Social, da Educação, da Formação Profissional, das Autarquias, entre outros.

Atualmente, existem duas psicólogas no Agrupamento, sendo que uma delas se encontra alocada através do Projeto Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, desde o ano letivo 2020/21. Esta psicóloga coordena a Equipa Multidisciplinar e exerce as suas funções, principalmente, com os alunos do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo.

1.5.3. Serviços

Serviços Administrativos

Estes serviços estão localizados na Escola Sede e estão organizados segundo uma filosofia da gestão pela qualidade total, mediante uma abordagem por processos assegurando o suporte administrativo nos processos de gestão financeira, de pessoal, de alunos e das medidas de ação social escolar, assentes em políticas de economia, eficiência, eficácia, regularidade e legalidade.

Reprografia e Papelaria

Todos os estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento estão apetrechados de equipamento de cópia e encadernação. Os alunos e os professores podem produzir e/ou reproduzir trabalhos e outros documentos.

A Escola EB 2, 3 Cardoso Lopes disponibiliza o serviço de papelaria, onde a comunidades escolar pode adquirir impressos ou material escolar.

Refeitórios e Bufete Escolar

Todos os estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento têm serviço de refeições (almoço), adjudicado a empresas privadas que asseguram a confeção dos alimentos. Na Escola Sede existe, ainda, um bufete.

No âmbito do serviço de ação social escolar, designadamente na prestação de refeições, os alunos são apoiados de acordo com o escalão de ASE.

A aquisição das refeições pode ser efetuada on line através de uma plataforma eletrónica, na qual são carregados os cartões dos alunos.

2. Diagnose do Agrupamento

2.1. Pressupostos para a elaboração do Projeto Educativo

Para a elaboração deste Projeto Educativo, tiveram-se em consideração os seguintes elementos:

1. Resultados da análise da evolução dos constrangimentos indicados no anterior PEA;
2. Dados estatísticos referentes às características socioeconómicas da população discente;
3. Resultados da autoavaliação (Observatório da Qualidade);
4. Resultados escolares dos alunos;
5. Relatórios de atividades;
6. Projeto de intervenção da Diretora do Agrupamento;
7. Avaliação externa do Agrupamento, ocorrida no ano letivo 2024/25, realizada pela IGEC;
8. Dados e sugestões recolhidos das várias inspeções pedagógicas realizadas;
9. Resultados das jornadas pedagógicas temáticas realizadas nas interrupções letivas;
10. Enquadramento legal vigente.

2.2. Análise SWOT

Com base no conhecimento e na perceção do Agrupamento, da sua comunidade, da sua população escolar, do processo de ensino-aprendizagem ministrado e do parque escolar, elaborou-se a análise SWOT que se apresenta em seguida:

Pontos Fortes

- Forte liderança da Diretora e da sua equipa, que é mobilizadora da comunidade educativa para o cumprimento das metas e objetivos educacionais estabelecidos;
- As estratégias de gestão adotadas, com impacto positivo no ambiente educativo, que é propiciador de aprendizagens em todos os estabelecimentos de educação e ensino;
- A dinamização de diversos projetos e a mobilização de parcerias, potenciadoras de melhores condições de aprendizagem para todas as crianças e alunos;
- Dinamização de vários clubes na escola sede;
- Oferta de inglês curricular para o 1º e 2º anos;
- Oferta de duas línguas estrangeiras II, no 3º Ciclo: Espanhol e Francês;
- Instalações com excelentes condições físicas e materiais;
- Bibliotecas integradas na Rede de Biblioteca Escolar com reconhecimento do trabalho realizado pela comunidade escolar;
- Projeto de promoção da disciplina e de prevenção do abandono escolar associados ao GAAP com sucesso na atuação;
- Reconhecimento da comunidade pelas melhorias verificadas;

- Corpo docente empreendedor e aberto à implementação de novos desafios/projetos, com resultados significativos em várias áreas;
- Corpo docente com formação académica qualificada e muito participativo na formação contínua;
- Funcionamento por Conselhos de Ano e o trabalho colaborativo entre os docentes, com impacto positivo no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e na celeridade na resolução de situações relativas aos alunos.
- Maioria dos alunos com equipamentos informáticos pessoais (próprios ou no âmbito do programa Escola Digital);
- Práticas de supervisão pedagógicas entre pares implementada;
- Partilha de práticas pedagógicas entre docentes;
- Promoção do bem-estar, da equidade e da inclusão de todas as crianças e alunos, através de uma ação articulada entre as diferentes estruturas educativas e vários parceiros, com relevância na igualdade de oportunidades no acesso ao currículo;
- Dinâmicas de sala de atividades/aula promotoras de aprendizagem ativa, autonomia e do espírito crítico de crianças e alunos;
- Participação das crianças e dos alunos na vida do Agrupamento e o seu envolvimento em ações promotoras do desenvolvimento pessoal e de competências de cidadania;
- Processo de autoavaliação sistemático e consolidado que possibilita a regulação das dinâmicas organizacionais em vertentes relevantes dos processos de ensinar e de aprender com auscultação alargada da comunidade educativa, com impacto positivo na identificação de áreas de melhoria.

Pontos Fracos

- Associações de Pais e Encarregados de Educação da Escola Sede e da Escola EB1/JI da Mina inativas e inexistente no JI do Cerrado da Bica;
- Oferta curricular apenas de Ensino Básico;
- Resultados académicos, por vezes, aquém dos expectados, ao nível da avaliação externa;
- Recreios do 1º Ciclo pouco dinâmicos e muito extensos;
- Oferta curricular pouco diversificada no 3º Ciclo, ao nível da Educação Artística;
- Alunos pouco motivados para uma participação mais ativa nas decisões escolares;
- Número elevado de alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54/2018;
- Quadro de pessoal docente e não docente em constante mobilidade;
- Necessidade do aprofundamento da análise dos fatores que condicionam o sucesso dos alunos, de modo a implementar estratégias mais eficazes para melhorar a qualidade das suas aprendizagens.

Oportunidade

- Recursos atribuídos no âmbito do Programa TEIP, do Contrato de Autonomia e do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;

- Participação em diversos projetos de índole nacional e internacional promotores da partilha de práticas pedagógicas inovadoras: ESCXEL, INCLUD-ED, RetoTech e DigitalI;
- Forte colaboração com a autarquia na execução de projetos com relevo na melhoria da prestação do serviço educativo, principalmente ao nível das novas tecnologias e das artes;
- Parcerias com associações e individualidades que têm constituído uma mais-valia para a melhoria gradual dos resultados do Agrupamento;
- Existência de um centro de formação da associação de escolas (CFAECA) que permite uma execução do plano de formação do Agrupamento e uma melhor rentabilização dos recursos;
- Existência de agrupamentos TEIP na mesma área geográfica que facilita a partilha de experiências;
- Agrupamento com muita procura por parte dos Encarregados de Educação;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI/Creche Aprígio Gomes muito dinâmica e disponível para a colaboração com a gestão do Agrupamento;
- Existência de CAF para todos os alunos do Ensino Pré-Escolar ao 3º Ciclo;
- Assinatura de protocolos com escolas superiores de educação e com universidades para a realização de estágios pedagógicos (todos os ciclos de ensino, em diversas disciplinas).

Ameaças

- Cerca de 30% dos alunos são carenciados beneficiando de escalão A e B de ASE;
- Mais de metade do corpo docente tem idade etária acima dos 50 anos;
- Dificuldades na contratação de docentes para substituição em necessidades temporárias;
- Ensino Pré-Escolar com muita procura, não se conseguindo dar resposta à totalidade de crianças de 5 anos;
- Muitas turmas com alunos acima do número limite legal permitido por lei;
- Inexistência de salas de aula do século XXI nas escolas do 1º Ciclo.

3. Visão, Missão e Valores

3.1. Visão

Todos os elementos da comunidade educativa devem mobilizar sinergias e coordenar a ação educativa centrada na qualidade, no rigor e na cidadania participativa, afirmando-se como um Agrupamento de referência.

Urge apostar no sucesso individual e no coletivo, para modificar a consciência cívica de que todos podemos (e devemos) contribuir para a melhoria da nossa sociedade.

3.2. Missão

A missão do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes é assegurar um ensino-aprendizagem de qualidade, inclusivo, adaptado às necessidades específicas dos seus alunos, alicerçado numa atualização permanente dos seus profissionais, bem como numa cooperação dinâmica com agentes e entidades da comunidade envolvente. Pretende-se dotar cada aluno com as competências e conhecimentos que lhe permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se cívica e ativamente na sociedade e contribuir para a vida económica, social e cultural do país.

A Escola que se ambiciona e que se pretende continuar a construir, é uma referência para os alunos e respetivas famílias, pelo sucesso académico dos alunos, pela qualidade do serviço prestado à comunidade, pelos seus profissionais e pela manutenção constante das regras já vigentes e que têm surtido efeito ao longo dos anos.

A sua ação tem sido norteadada por valores universais, integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, de acordo com os princípios valorativos de uma sociedade democrática, como o trabalho, o respeito, a dignidade, a cooperação, a ética, a solidariedade, a integridade, a resiliência, a disciplina, a bondade, o respeito pela diferença, a cidadania e a autoestima.

3.3. Valores

Na perspetiva de uma Escola Inclusiva, de rigor e de exigência que se torne motor de cidadania, alicerce de uma vida social, emocional e intelectual, que seja um todo integrado e dinâmico para todas as crianças e jovens e não apenas para algumas, definem-se os seguintes princípios orientadores:

Identidade

- Construção e tomada de consciência da identidade pessoal e social
- Participação na vida cívica de forma livre, responsável e solidária

Diversidade

- Respeito e valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas origens e opções
- Valorização das diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão

Construção

- Desenvolvimento do sentido estético e da curiosidade pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo
- Desenvolvimento da consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e ambiental

Experimentação

- Construção da aprendizagem através da prática e da experimentação

Cidadania

- A valorização das dimensões relacionadas com a aprendizagem e os princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.
- Partilha de dificuldades e promoção da resolução de problemas organizacionais, no caminho da excelência coletiva.
- Valorização do mérito académico e cívico.

4. Metas Propostas

As metas a alcançar decorrem das previstas para o Projeto TEIP do Agrupamento e para o desenvolvimento do Contrato de Autonomia, respeitando os três eixos de intervenção propostos, visando o desenvolvimento da ação educativa em prol da aquisição do cumprimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, preparando-os para a sua integração e exercício do seu papel na sociedade.

O diagnóstico efetuado refere-se à média dos resultados obtidos nos anos letivos de 2020 a 2023.

Os quadros abaixo indicam os resultados obtidos e as metas que se pretendem alcançar, as quais se encontram em consonância com as acordadas no projeto TEIP aprovado no ano letivo 2023/24.

4.1. Sucesso Escolar

O sucesso escolar é fundamental para a integração social bem-sucedida dos alunos. Da análise efetuada, constatou-se que as percentagens de sucesso, em termos de transição e aprovação de situam em patamares aceitáveis, atendendo às características sociais da população escolar, que se encontra inserida num território educativo de intervenção prioritária (TEIP).

Avaliação Interna

Nível de ensino	Taxa de Sucesso na Avaliação Interna (Média de 2020 a 2023)	Metas a atingir (2028/29)
1º Ciclo	96,5%	≥97%
2º Ciclo	95%	≥97%
3º Ciclo	92%	≥92,5%

Quadro nº 2: Metas a alcançar ao nível do sucesso na avaliação interna

Avaliação Externa

Provas Finais	Disciplina	Classificação média na Avaliação Externa (Média de 2020 a 2023)	Metas a atingir (2028/29)
9º Ano	Português	3,2	≥3,3
	Matemática	2,3	≥2,5

Quadro nº 3: Metas a alcançar ao nível do sucesso na avaliação externa (classificação média)

Provas Finais	Disciplina	Taxa de alunos com positiva na Avaliação Externa (Média de 2020 a 2023)	Metas a atingir (2028/29)
9º Ano	Português	93,8%	≥94%
	Matemática	45,8%	≥50%

Quadro nº 4: Metas a alcançar ao nível do sucesso na avaliação externa

4.2. Disciplina

Constatando-se que o sucesso escolar se interrelaciona fortemente com o grau de disciplina evidenciado pelos alunos, o Agrupamento tem posto em prática ações de diversa natureza no sentido de combater a indisciplina escolar, algumas delas referidas ao longo deste documento. A reflexão sobre esta problemática é contínua e pertinente englobando toda a comunidade escolar pelo que se espera que as ações a empreender cumpram os objetivos propostos.

O quadro seguinte apresenta a taxa de ocorrências disciplinares aplicadas, em contexto de sala de aula.

Nível de ensino	Resultados (Média de 2020 a 2023)	Metas a atingir (2028/29)
1º Ciclo	1%	≤1%
2º Ciclo	10,9%	≤9%
3º Ciclo	18,2%	≤16%

Quadro nº 5: Metas a alcançar ao nível da indisciplina

4.3. Abandono Escolar

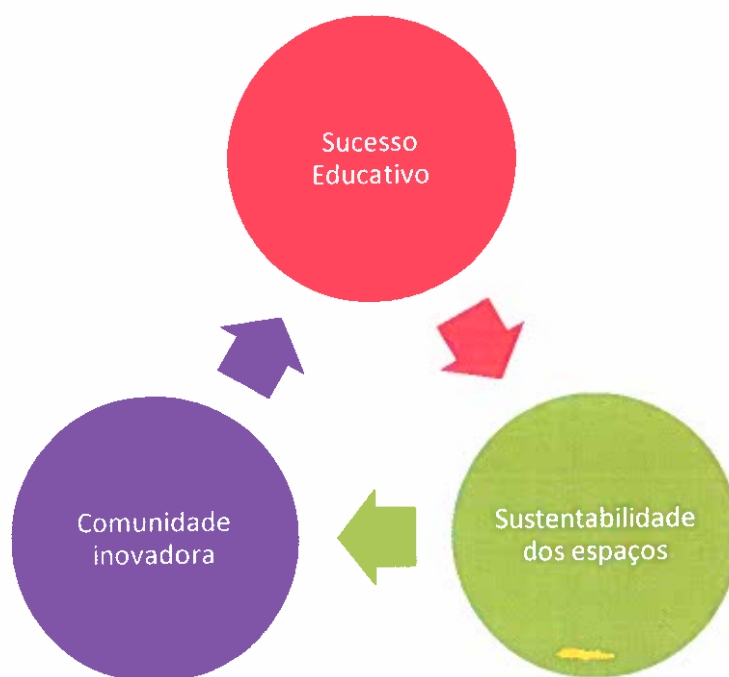
Nos últimos anos letivos, a taxa de abandono escolar ao nível do Agrupamento, foi baixa, graças ao esforço de todos os agentes do processo educativo que têm envidado esforços no sentido de encontrar o paradeiro de todos os alunos em abandono. A intervenção atempada da Escola Segura, bem como o trabalho de intervenção primária ao nível do despiste dos alunos em risco, contribuiu para a concretização daquele objetivo.

Por outro lado, a procura de alternativas e encaminhamentos para as ofertas educativas mais adequadas ao perfil desses alunos conseguiu inverter o percurso que levava ao afastamento precoce da escola.

Ao nível do abandono escolar, a meta a alcançar proposta é, portanto, de 0%.

5. O Projeto de Intervenção

Com este projeto de intervenção pretende-se atuar em três eixos de intervenção fundamentais da vida do Agrupamento de Escolas, de modo a levar à inovação nos processos para alcançar o sucesso educativo e a excelência:



5.1. Sucesso Educativo

O nosso agrupamento de escolas possui uma população heterogénea, destacando-se várias assimetrias ao nível cultural, económico e social, o que poderia constituir um ponto fraco na implementação das estratégias de sucesso. No entanto, através do Projeto TEIP e das ações propostas no Plano Plurianual de Melhoria, assim como de outros projetos de intervenção como o Contrato de Autonomia, a Autonomia e Flexibilidade Curricular, o Programa de Promoção de Sucesso Escolar, entre outros, alicerçados pela participação ativa no Projeto ESCXEL e, desde o ano letivo 2020/21, no Projeto SEMEIA, têm-se conseguido colmatar as dificuldades que foram surgindo, adaptando as práticas às necessidades dos alunos em permanente renovação.

As propostas que se encontram elencadas abaixo, prendem-se com o conhecimento profundo da comunidade atual, tendo a consciência que, no final do quadriénio, novas necessidades poderão ter surgindo, novas orientações por parte da tutela poderão ter sido decretadas e outras ações serão valorizadas e implementadas.

A partir destes pressupostos, neste eixo pretende-se melhorar o sucesso educativo dos alunos através da implementação de estratégias de intervenção que visem dar resposta às seguintes ações:

- Aumentar e diversificar a oferta de disciplinas de opção;
- Melhorar os resultados académicos dos alunos;
- Implementar a diferenciação do ensino e das práticas pedagógicas;
- Atualizar o plano de promoção da disciplina e gestão de conflitos;
- Potenciar a articulação vertical;
- Promover a equidade interna e a coesão entre as escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento;
- Promover a intervenção mais ativa e democrática dos alunos na escola e na sociedade.

Plano de Ação	Estratégias de intervenção	Metas	Indicadores/ Avaliação
Aumentar e diversificar a oferta de disciplinas de opção	- Implementar um projeto, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e a Câmara Municipal da Amadora, para a dinamização de várias atividades de índole artístico nas AEC de Expressões/Movimento:	- Implementação de atividades novas de índole artístico, por ano letivo.	- Nº de atividades oferecidas.

	Música, Teatro, Dança, Artes Plásticas, apostando no desenvolvimento da comunicação oral e do movimento através das áreas acima referidas.		
	- Continuar a oferecer a opção de Espanhol e de Francês, no 3º Ciclo, como língua estrangeira II.	- Garantir a existência de, pelo menos, uma turma de Espanhol/Francês em cada ano de escolaridade do 3º Ciclo.	- Nº de alunos inscritos, por disciplina de língua estrangeira II.
	- Diversificar a oferta complementar à Educação Artística para além da disciplina de Educação Tecnológica (oferecer a opção de Educação Musical, Teatro e Dança), indo de encontro às expectativas dos alunos.	- Garantir a existência de, pelo menos, duas disciplinas de opção na Educação Artística a partir do 7º ano.	- Nº de alunos inscritos, por disciplina de educação artística, no 3º Ciclo.
	- Atuar junto das entidades competentes para a possibilidade da implementação do Ensino Básico Artístico de Teatro.	- Implementação de uma turma, por ano de escolaridade.	- Nº de alunos inscritos e que concluem cada ano de escolaridade.
Melhorar os resultados académicos dos alunos	- Renovar o plano de Promoção do Sucesso Escolar, adaptando-o às necessidades atuais da população escolar.	- Melhorar a taxa de sucesso (0,5% na avaliação interna e 0,2 pontos na avaliação interna, anualmente); - Melhorar o desempenho dos alunos com positiva a todas as disciplinas (0,5% anual); - Aumentar a taxa de sustentabilidade educativa (aproximar a taxa de sucesso dos	- Taxa de sucesso na avaliação interna; - Taxa de sucesso na avaliação externa;

	alunos apoiados da taxa de sucesso global).	
<ul style="list-style-type: none"> - Organizar sessões de orientação profissional para os alunos, implementando sessões de partilha de percursos de diversas áreas e com participação em exposições/mostras profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o processo de Orientação Vocacional dos alunos do 9º ano. - Participar, no mínimo, numa exposição/mostra, por ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes nas sessões de orientação; - Nº de exposições/mostras participadas, anualmente.
<ul style="list-style-type: none"> - Apostar na continuidade da dinamização de projetos promotores da diferenciação pedagógica e da partilha de experiências com outras escolas da freguesia, do concelho, do país e ao nível internacional. - Estabelecer protocolos com escolas superiores de educação para a dinamização de estágios pedagógicos na escola, para alunos dos cursos de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em projetos de índole local, nacional ou internacional, pelo menos, um novo por ano. - Aumentar o nº de estágios realizados e o nº de horas, anualmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações de partilha realizadas; - Nº de projetos dinamizados. - Nº de protocolos estabelecidos; - Nº de estágios realizados; - Nº de horas de estágio realizadas em escolas do Agrupamento.
<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizar a análise dos resultados escolares, enquanto instrumento de monitorização e de definição de medidas e estratégias de melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de resultados escolares: Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho de Departamento, Conselho de Ano, Conselho de Delegados de Turma, pelo menos, um por semestre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados do observatório da Qualidade: sucesso escolar, disciplina e abandono escolar.
<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a valorização, no final do ano letivo, dos alunos com melhores desempenhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 0,5% de alunos abrangidos, em cada ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos abrangidos pelo quadro de honra.

	escolares (académico e desportivo), nos 2º e 3º Ciclos.		
Implementar a diferenciação do ensino e das práticas pedagógicas	- Implementar um projeto eficaz de Apoio Tutorial Específico.	- Aumentar a taxa de sucesso educativo dos de alunos abrangidos, em cada ano letivo, em 1%.	- Nº de alunos beneficiários de cada acção; - Taxa de sucesso escolar dos alunos beneficiários de Apoio Tutorial Específico.
	- Implementar um projeto de Mentoria a através da ação de Grupo Interativos do Projeto Incluíd-Ed.	- Aumentar a taxa de sucesso educativo dos de alunos abrangidos, em cada ano letivo, em 1%.	- Nº de alunos mentores; - Nº de alunos em Mentoria; - Taxa de sucesso escolar dos alunos beneficiários de Mentoria.
	- Implementar estratégias de prevenção e recuperação do insucesso escolar (apoios educativos, assessorias pedagógicas, parcerias...).	- Aumentar a taxa de sucesso educativo dos alunos beneficiários, em cada ano letivo, em 1%.	- Nº de alunos abrangidos; - Taxa de sucesso escolar dos alunos beneficiários da ação.
	- Promover a continuidade pedagógica nas turmas.	- Aumentar, anualmente, o nº de turmas em que é garantida a continuidade pedagógica.	- Nº de turmas em que existe continuidade pedagógica.
	- Aplicar instrumentos de avaliação formativa em todas as turmas e disciplinas.	- Aumentar o nº de instrumentos de avaliação formativa aplicadas, em cada ano letivo, em 1%.	- Nº de instrumentos de avaliação aplicados; - Nº de instrumentos aplicados; - (Re)definição dos instrumentos de avaliação dos alunos.

	- Incentivar a participação dos docentes em ações de formação no âmbito da legislação vigente ao nível da avaliação e da diferenciação pedagógica.	- Aumentar o nº de ações de formação, em cada ano letivo, em 1%; - Aumentar o nº de professores envolvidos em 1%, em cada ano letivo.	- Nº de participantes em ações de formação; - Nº de ações promovidas pelo agrupamento.
	- Incentivar as práticas de Supervisão Pedagógica entre pares; - Incentivar as práticas de partilha Pedagógica.	- Aumentar o nº de sessões de Supervisão Pedagógica e de partilha pedagógica entre pares, em cada ano letivo, em 1%.	- Aumentar o nº de sessões de supervisão pedagógica e de partilha pedagógica entre pares realizadas.
	- Continuar a promover as bibliotecas escolares como centros de recurso fundamentais para a dinâmica das práticas de diferenciação pedagógica.	- Aumentar, em cada ano letivo, o nº de sessões desenvolvidas (5% em cada estabelecimento de ensino); - Implementar um sistema de avaliação da qualidade das ações e do serviço prestado por este recurso.	- Nº de participantes nas ações dinamizadas na biblioteca escolar; - Relatório de avaliação da satisfação na participação nas ações promovidas.
	Promover o plano de promoção da disciplina e gestão de conflitos	- Promover o plano de promoção da disciplina e gestão de conflitos por todos os elementos da comunidade, para garantir melhor apropriação e uniformização na aplicação das medidas; - Divulgar o plano de promoção da disciplina e gestão de conflitos na comunidade.	- Nº de participantes na ação de divulgação do plano de promoção da disciplina e gestão de conflitos; - Nº de ações desenvolvidas na sua divulgação.

	- Implementar o plano de promoção da disciplina e gestão de conflitos.	- Diminuir a taxa de aplicação de medidas disciplinares, anualmente, em contexto de sala de aula e fora dela (0,1% no 1º Ciclo e 1% nos 2º e 3º Ciclos, anualmente); - Diminuir a taxa de atrasos, anualmente (2%, anualmente);	- Diminuição do nº de medidas disciplinares aplicadas, anualmente, em contexto de sala de aula e fora dela - Diminuição de atrasos, principalmente nos primeiros tempos de cada turno.
	- Manter a parceria com a Escola Segura e a CPCJ na dinamização de debates/ações no sentido de promover a gestão de conflitos, prevenir a violência no namoro, alertar para os perigos das redes sociais (pontos positivos e negativos) e para a violação da privacidade online, entre outras.	- Aumentar o nº de ações dinamizadas, por ano de escolaridade; - Aumentar o nº de participantes nas ações, anualmente.	- Nº de ações realizadas; - Nº de alunos participantes.
	- Implementar um projeto de dinamização dos recreios no 1º Ciclo.	- Aumentar a oferta de atividades dinamizadas no recreio (1%, por ano letivo; - Aumentar o nº de alunos participantes nas atividades (5%, anualmente); - Implementar um sistema de avaliação da qualidade das atividades desenvolvidas no recreio.	- Nº de atividades dinamizadas para a ocupação dos recreios; - Nº de alunos participantes nas atividades; - Avaliação/Grau de satisfação de participação nas atividades dinamizadas.
	- Estabelecer parcerias com as Escolas Profissionais e Escolas Superiores que	- Aumentar o nº de horas de estágio, anualmente.	- Nº de parcerias estabelecidas;

Potenciar a articulação vertical	disponham da oferta de cursos de Animação Sociocultural oferecendo estágios profissionais.		- Nº de horas de estágio realizadas nos estabelecimentos de ensino.
	- Manter a Ludoteca como espaço de referência na escola sede do agrupamento como promotora de atividades lúdicas de ocupação dos tempos livres com a participação voluntária dos alunos.	- Aumentar a taxa de participação dos alunos nas atividades desenvolvidas neste espaço (5%, anualmente); - Implementar um sistema de avaliação da qualidade das ações desenvolvidas na Ludoteca.	- Nº de clubes/atividades dinamizadas para a ocupação dos alunos; - Nº de alunos participantes nas atividades; - Avaliação/Grau de satisfação de participação nas atividades dinamizadas.
	- Manter o trabalho do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família através da atuação célere junto das entidades competentes na proteção e promoção das crianças e jovens, nas situações de risco e estabelecer parcerias no apoio às mais carenciadas ou com dificuldades de integração.	- Diminuição do nº de sinalizações efetuadas (reduzir 1%, anualmente); - Aumentar o nº de parcerias estabelecidas (1%, anualmente).	- Nº de alunos sinalizados; - Nº de parcerias estabelecidas.
	- Partilhar, nos diversos departamentos, das boas práticas educativas existentes ao nível do agrupamento e divulgação das mesmas junto da comunidade.	- Aumentar a taxa de realização de ações em 1%, anualmente. - Aumentar o nº de participantes que partilham boas práticas, anualmente.	- Nº de ações desenvolvidas; - Nº de participantes nas ações.
	- Criar processos de acompanhamento dos alunos na transição entre ciclos, com a	- Aumentar a taxa de realização de ações em 1%, anualmente.	- Nº de ações desenvolvidas; - Nº de participantes nas ações;

Promover a equidade interna e a coesão entre as escolas do 1º Ciclo do Agrupamento	reativação dos projetos “Salto de Canguru... do Pré-Escolar para o 1º Ciclo” e “Salto de Gigante... do 1º para o 2º Ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o nº de participantes; - Implementar um sistema de avaliação da qualidade das ações desenvolvidas. 	- Avaliação/Grau de satisfação de participação nas atividades dinamizadas.
	- Dar continuidade ao projeto “Padrinhos e Afilhados” nas Escolas do 1º Ciclo e na sede do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de realização de ações em 1%, anualmente; - Aumentar o nº de participantes; - Implementar um sistema de avaliação da qualidade das ações desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações desenvolvidas; - Nº de participantes nas ações; - Avaliação/Grau de satisfação de participação nas atividades dinamizadas.
	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um diagnóstico contínuo das condições pedagógicas, socioeconómicas e infraestruturais de cada escola do Agrupamento. - Garantir uma alocação diferenciada de recursos humanos, técnicos e materiais, com critérios de equidade. - Promover a articulação curricular e pedagógica entre as escolas, assegurando uma linha orientadora comum e partilhada. - Estimular o desenvolvimento de projetos de projetos transversais a todas as escolas, respeitando as particularidades de cada contexto local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a disparidade nos resultados escolares entre as várias escolas; - Aumentar o número de recursos alocados com base nos critérios de vulnerabilidade ou de prioridade; - Aumentar o grau de participação nas atividades promovidas, por todas as escolas. - Aumentar o nº de atividades transversais às duas escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da diferença entre os resultados escolares das escolas do 1º Ciclo (2%, anual); - Nº de recursos alocados a cada escola, com base nos critérios de vulnerabilidade ou prioridade. - Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente aos projetos desenvolvidos; - Nº de atividades transversais promovidas (mínimo de 3, anualmente).

Promover a intervenção mais ativa e democrática dos alunos na escola e na sociedade	- Dinamizar de assembleias de turma semanais ou quinzenais, de assembleias de ano mensais e de assembleias de delegados de turma, a partir do Pré-Escolar com a participação da Diretora e das Coordenadoras de Estabelecimento, sempre que necessário.	- Aumentar a taxa de realização de assembleias em 5%, anualmente.	- Nº de assembleias desenvolvidas.
	- Promover assembleias com os Delegados de Turma para discussão de problemáticas das escolas e apresentação de ações de melhoria.	- Realizar, no mínimo, três assembleias de Delegados de Turma, por semestre.	- Nº de assembleias desenvolvidas.
	- Estabelecer parcerias entre estabelecimentos de ensino do agrupamento e com instituições e serviços a comunidade para a abordagem de temas no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.	- Aumentar o nº de parcerias, anualmente, em 5%.	- Nº de sessões desenvolvidas; - Nº de parcerias estabelecidas.
	- Fomentar a participação em projetos como "Orçamento Participativo das Escolas" e "Parlamento dos Jovens".	- Participar, anualmente, no mínimo, num dos projetos.	- Nº de projetos desenvolvidos.
	- Promover as Tertúlias Dialógicas, no âmbito do projeto INCLUD-ED, para os alunos dos 1º e 2º Ciclos.	- Aumentar, anualmente, o nº de tertúlias realizadas em 5%.	- Nº de tertúlias desenvolvidas.

5.2. Sustentabilidade dos espaços

Com este eixo de intervenção pretende-se fomentar o sentimento de pertença ao agrupamento, através do seguinte plano de ação, cujas estratégias se encontram definidas no quadro que se encontra na página seguinte:

- Valorizar o património escolar promovendo a participação/mobilização da comunidade escolar;
- Atuar, de forma célere, para a eliminação dos vestígios de degradação dos espaços físicos e dos materiais;
- Rentabilizar e valorizar os recursos do agrupamento;
- Racionalizar os recursos financeiros de forma a potenciar a sustentabilidade do agrupamento;
- Apostar na proteção do ambiente e na adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis.

O mundo do amanhã depende das ações que tomamos hoje. Embora a nossa consciência ambiental seja maior do que há algumas décadas, há ainda muito a fazer. A educação para um novo olhar passa pela escola e ensinar, não basta porque são precisos exemplos.

Esta intervenção apresentará uma maior incidência na Escola Sede do Agrupamento, uma vez que a reparação e conservação dos espaços e equipamentos escolares são, na sua maioria, da competência do Agrupamento de Escolas, as quais são realizadas com verbas do Orçamento de Estado, com verbas do Orçamento Privativo e com verbas provenientes de concursos à qual a escola se pode candidatar. No caso das Escolas do 1º Ciclo e do Pré-Escolar, ao Agrupamento apenas compete a realização de pequenas reparações, cujas verbas são dependentes da Autarquia, podendo investir-se na candidatura a projetos para a inovação das escolas.

Aposta-se, também, na dinamização de vários projetos relacionados com a proteção do planeta e a sustentabilidade dos recursos, uma vez que estamos perante um Eco-agrupamento.

Plano de Ação	Estratégias de intervenção	Metas	Indicadores/ Avaliação
Valorizar o património escolar promovendo a participação/mobilização da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Alocar, sempre que possível, cada turma a uma sala de aula, sendo os alunos responsáveis pela sua manutenção. - Colocar frases alusivas ao património histórico e cultural em cada sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o máximo de turmas em sala única, nos 2º e 3º Ciclos, em função do nº de turmas existentes. - Colocação de frases, no mínimo, em cinco salas, anualmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de turmas com sala de aula única. - Nº de salas intervencionadas.

	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e requalificar os espaços através da intervenção continuada do Pessoal Docente e Não Docente em colaboração com a Autarquia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o máximo de reparações possíveis, anualmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de intervenções realizadas, anualmente, pelo pessoal docente e não docente.
<p>Atuar, de forma célere, para a melhoria e a eliminação dos vestígios de degradação dos espaços físicos e dos materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Remodelar e recuperar de espaços de acolhimento e circulação. - Recuperar e reparar, no mais curto espaço de tempo, os vestígios de degradação de espaços e equipamentos que possam surgir para prevenir o vandalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, no mínimo, uma intervenção mensal; - Implementar um sistema de avaliação da qualidade das ações desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de remodelações efectuadas; - Inquéritos de avaliação de satisfação dos alunos e restantes elementos da comunidade.
<p>Rentabilizar e valorizar os recursos do agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a investir nos espaços de hortas e quinta pedagógicas de forma potenciar o estudo nas disciplinas de Estudo do Meio, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas e a dinamização de atividades de outras disciplinas e do Ensino Pré-Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de utilização das salas de aula ao ar livre (aumentar 2% em cada ano). 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de aulas dadas fora da sala de aula.
<p>Racionalizar os recursos financeiros de forma a potenciar a sustentabilidade do agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a durabilidade e funcionamento dos equipamentos já existentes, racionalizando os recursos financeiros. - Rentabilizar os espaços gímnodesportivos (Pavilhões e campo relvado) e o bufete da escola sede para o crescimento contínuo do orçamento privativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir o nº de reparações de equipamentos. - Crescimento económico do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alugueres efetuados; - Conta de gestão financeira.
<p>Apostar na proteção do ambiente e na adoção de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar no projeto Eco escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar candidatura ao projeto Eco Escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de escolas do Agrupamento que são premiadas.

hábitos saudáveis e sustentáveis	- Manter o espaço dos animais da Escola Sede do Agrupamento.	- Dinamizar atividades das várias disciplinas que envolvam o espaço dos animais da escola sede.	- Nº de projetos/visitas ao espaço dos animais, no mínimo, três, anualmente
	- Envolver os alunos em atividades que promovam a alimentação saudável.	- Dinamizar projetos de promoção de hábitos de alimentação saudável.	- Nº de projetos dinamizados (pelo menos, dois, anualmente).
	- Promover hortas pedagógicas em todas as escolas do Agrupamento.	- Dinamizar as hortas pedagógicas/canteiros em todas as escolas do Agrupamento.	- Nº de hortas dinamizadas (uma em cada escola).
	- Promover a reciclagem, em todas as escolas.	- Participar em diversos concursos no âmbito da recolha e separação de resíduos;	- Nº de concursos em que cada escola participa (mínimo de 3, anualmente);
	- Garantir a limpeza dos espaços comuns, com ações dinamizadas por todos os elementos da comunidade.	- Implementar a atividade “Escola Limpa”.	- Nº de turmas envolvidas na atividade (duas vezes, cada turma).

5.3. Comunidade Inovadora

A Comunidade Inovadora é o eixo cujo plano assentará nas seguintes ações:

- Fomentar o sentido de pertença nas escolas;
- Consolidar o plano de comunicação;
- Aproximar as escolas à família, promovendo sinergias;
- Continuar a promover a valorização da imagem do Agrupamento junto da comunidade escolar;
- Dinamização de projetos de intervenção na comunidade.

Com esta ação pretende-se criar uma maior cooperação entre a escola e as famílias, criando uma Comunidade de Aprendizagem Inovadora que coopera e trabalha em prol de um fim comum. A implementação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a sua articulação com as Aprendizagens Essenciais vêm colocar novos desafios, no que se refere à adoção de metodologias de aprendizagens significativas e integradoras. Pretende-se que a escola seja um espaço de trabalho pensado e desenhado para o desenvolvimento de situações de aprendizagem ativas, compatíveis com as exigências inerentes à evolução social e tecnológica.

As estratégias de ação encontram-se definidas no seguinte quadro:

Plano de Ação	Estratégias de Intervenção	Metas	Indicadores/ Avaliação
Fomentar o sentido de pertença nas escolas	- Celebrar dias festivos ao longo letivo.	- Aumentar o nº de eventos em 1%, anualmente;	- Nº de iniciativas realizadas;
	- Dinamizar atividades para a promoção da identidade coletiva diferenciadoras da nossa comunidade, sem apagar a identidade própria de cada escola.	- Aumentar o nº de participantes nas atividades desenvolvidas, em 5% anual. - Aumentar o nº de eventos em 1%, anualmente; - Aumentar o nº de participantes nas atividades desenvolvidas, em 5% anual.	- Nº de participantes; - Nº de elementos e/ou instituições da comunidade envolvidos. - Nº e atividades realizadas; - Nº de participantes.

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a festa de final de ano com mostra de projetos e participação de todos os elementos da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o nº de participantes nas atividades desenvolvidas, em 5% anual; - Implementar um sistema de avaliação da qualidade das ações desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes; - Nº de elementos e/ou instituições da comunidade envolvidos; - Inquéritos de avaliação de satisfação dos alunos e restantes elementos da comunidade.
Consolidar o plano de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma dinâmica de comunicação de modo a ouvir todos os elementos da comunidade escolar. - Estabelecer uma comunicação interna transparente e direta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o nº de respostas dadas, anualmente, em tempo útil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de comunicações recebidas/tratadas; - Nº de reclamações apresentadas/tratadas.
Aproximar as escolas à família, promovendo sinergias	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a reativação das associações de pais nos estabelecimentos de ensino onde não existem e promover a manutenção das existentes. - Organizar reuniões anuais entre os representantes dos Encarregados de Educação e a Diretora. - Dinamizar tertúlias (de vários índoles) envolvendo os Encarregados de Educação, os professores e os alunos de cada turma (para facilitar a participação, poderão ser realizadas on-line). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a ativação das associações inativas; - Colaborar na manutenção da associação existente. - Realizar, no mínimo, uma reunião por ano; - Aumentar o nº de participantes, em 1%, anual. - Realizar, no mínimo, 1 tertúlia por ano; - Aumentar o nº de participantes, em 1%, anual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de associações pais ativas; - Nº de reuniões realizadas. - Nº de reuniões realizadas; - Nº de participantes. - Nº de tertúlias realizadas; - Nº de participantes.

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, uma vez por ano uma tertúlia com um escritor/poeta com convite extensivo a Encarregados de Educação e com a presença dos seus educandos, onde seja possível ler/declamar textos do autor convidado. - Promover a articulação entre os vários elementos da comunidade 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a articulação entre os vários elementos da comunidade, na dinamização de ações de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, no mínimo, uma atividade de articulação, anualmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades realizadas.
Continuar a promover a valorização da imagem do Agrupamento junto da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar à comunidade os espaços escolares (novos e alvo de manutenção). - Convidar a comunidade, entidades e organismos para participação em iniciativas organizadas pelo Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o nº de participantes nas atividades desenvolvidas, em 5% anual; - Manter a divulgação de atividades através das ações e iniciativas do Agrupamento nos meios de divulgação online; - Implementar um sistema de avaliação da qualidade das ações desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de eventos realizados; - Nº de participações; - Nº de notícias/iniciativas divulgadas; - Grau de satisfação dos participantes;
Dinamização de projetos de intervenção na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o projeto de voluntariado "De mãos dadas" a todas as turmas do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, no mínimo, uma atividade, por semestre; 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de projetos dinamizados; - Nº de turmas envolvidas nos projetos de solidariedade; - Nº de participantes.

		- Implementar um sistema de avaliação da qualidade das ações desenvolvidas.	- Grau de satisfação.
--	--	---	-----------------------

6. Avaliação

O grau de consecução dos objetivos definidos neste Projeto deverá ser aferido através da avaliação externa e pelo Observatório da Qualidade em estreita colaboração com o Conselho Pedagógico. Para o efeito, serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas que vão aferindo o progresso e as consequências das ações implementadas.

O Projeto Educativo do Agrupamento deve ser avaliado no final de cada ano letivo, de modo a identificar os constrangimentos existentes e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas e das dinâmicas implementadas, definindo e/ou reajustando as estratégias de melhoria que se afigurem necessárias. Assim, estará trilhado o caminho para uma escola de referência, em termos de sucesso escolar.

Os resultados dessa avaliação devem ser partilhados, no final de cada ano letivo, com os diferentes agentes da comunidade educativa.

O Projeto Educativo entra em vigor imediatamente após a sua aprovação em reunião de Conselho Geral.

7. Considerações finais

O Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes tem sido gerido no sentido de afirmar-se como uma instituição cuja ação educativa se caracterize pela excelência. De forma consistente e sistemática são adotados princípios, estratégias pedagógicas e didáticas para que o processo de aprendizagem se concretize com o maior nível de sucesso possível. Igualmente procuram-se e implementam-se recursos que permitam a transmissão de conhecimentos, de atitudes e valores com eficácia que levem ao desenvolvimento das competências-chave necessárias para que os jovens formados nesta instituição venham a ser cidadãos integrados e com uma participação positiva na sociedade do século XXI.

Esta visão de escola resulta num compromisso que implica que, em todas as ações desenvolvidas, estejam presentes princípios fundamentais do seu projeto educativo: o sucesso, a sustentabilidade e a inovação através da comunidade.

É ambição do Agrupamento proporcionar a cada aluno uma formação básica consistente, que lhe permita uma efetiva inserção escolar, profissional e social, num mundo em constante e rápida mudança, muito competitivo e onde se exige competência, rigor, capacidade de adaptação e desempenho relevante. Pretende-se a promoção do sentido da escola de todos para todos, em que cada um se compromete com as suas responsabilidades para benefício de um todo, consumando um objetivo coletivo que seja baseado num comprometimento com a qualidade através da partilha sistemática de boas práticas, em favor do sucesso e da eficácia escolar, sempre com o fim último de garantir um ambiente de proficuidade para o aluno.

Centrado em três áreas de intervenção, a ação dos diversos elementos deve conduzir à implementação das atividades destinadas a atingir as prioridades estabelecidas.

O caminho deve ser traçado por aqueles que aqui trabalham e estudam, pelos pais e Encarregados de Educação e pelos restantes membros da comunidade que com o Agrupamento cooperam. Por isso, é necessária a participação de todos os elementos da comunidade educativa, de modo a fortalecer o sentido de pertença, o qual só é possível através da concretização coletiva. A união constrói-se na ação solidária de todos e na final consecução dos objetivos, claramente, definidos para as Áreas de Intervenção enunciadas.

E, como tem sido apanágio de todos aqueles que pela escola têm estado ou passado, nos últimos quatro anos, a lição do voo dos gansos selvagens transformou-se no guia orientador da atuação de todos os atores da escola:


1. Direção comum: as pessoas que partilham uma direção comum e um sentido de comunidade podem atingir os objetivos mais facilmente;
2. Aceitar ajuda: para atingir os nossos objetivos, é necessário seguir ao lado daqueles que se dirigem para onde queremos ir, e dar e aceitar ajuda;
3. Liderança partilhada: é preciso que haja um revezamento na liderança e nas tarefas pesadas. As pessoas, tal como os gansos, dependem umas das outras;

4. Encorajamento permanente: temos de assegurar que o nosso “grasnido” seja encorajador para a nossa equipa e que a ajude a melhorar o seu desempenho;
5. Não deixar ninguém para trás: é preciso estar ao lado dos colegas, também nos momentos difíceis.

Sejamos, então, gansos!

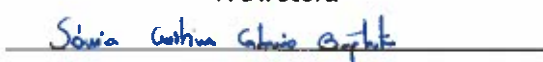
Aprovado em reunião do Conselho Geral, no dia 29 de outubro de 2025

A Presidente do Conselho Geral



(Dulce Perdigão)

A Diretora



(Sónia Baptista)

2020-2021